

RELAÇÕES COMERCIAIS, EM CARÁTER DEFINITIVO, COM TODOS OS PAÍSES

Contra a Importação do Milho Americano

Comércio e Governo do Ceará — Caloroso apelo enviado ao ministro do Trabalho solicitando a suspensão da anunciada importação — «Tremendo prejuízo» significará a compra de milho norte-americano, dizem os comerciantes do Ceará

O comércio e o governo cearenses enviaram um caloroso apelo ao ministro do Trabalho no sentido de que seja suspensa a importação de 50 mil toneladas de milho norte-americano, ora nas cogitações da COFAP. O apelo do comércio e do governo cearenses foi transmitido ao sr. Nelson Omega, chefe organizador da Missão Comercial de Calceiros Viçentini, sr. João Poetscher, enviado pelo titular da pasta do Trabalho ao Ceará, para coordenar providências em favor do abastecimento do Distrito Federal e dos Estados sulinos. Dando cumprimento à sua missão o sr. João Poetscher encetou providências visando normalizar o abastecimento de milho no



O sr. João Poetscher que apontou o caráter danoso da importação do milho

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1950 ★ Nº 1.696

DECLARA O SR. SALES SANTOS, PRESIDENTE DA FARESP: «NÃO VEJO MOTIVOS PONDERÁVEIS, NA ATUAL CONJUNTURA POLÍTICA MUNDIAL, PARA QUE O BRASIL NÃO MANTENHA RELAÇÕES COMERCIAIS COM TODAS AS NAÇÕES» — INICIATIVA ALTAMENTE DESEJÁVEL PARA A AGRICULTURA

SÃO PAULO, 27 (Correspondência especial) — virmos os produtos brasileiros a todos os países, o sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, defendendo o ponto de vista de que «há necessidade de le-

NOVA OFENSIVA DA STANDARD PARA APODERAR-SE DE NOSSO PETRÓLEO

A POSSE DOS ELEITOS, QUESTÃO Política do Momento Presente

EM sua mensagem de Natal, o presidente Nereu Ramos referiu-se, duas vezes, à questão política da posse dos eleitos. Numa delas, fala direta e positivamente do assunto, como chefe do governo surgido do movimento democrático de 11 de novembro. Na outra, a referência é indireta e encerra uma indistigável gravidade. E quando se exclama: denuncia «um trabalho subterrâneo de conspiração que o governo vem seguindo atentamente». Desligar essa conspiração da questão da posse dos eleitos é fugir à realidade. Pois ela é simplesmente a continuação da conjuntura desfeita a 11 e 21 de novembro e na qual tudo se articulava precisamente contra a posse dos eleitos.

UM PROBLEMA POLÍTICO DO MOMENTO

A advertência contida na denúncia presidencial, além de outras considerações, coloca na ordem do dia, como problema político atual, a posse dos eleitos. Equivocamente, portanto, os que julgam possível despreocupar-se e descurar-se de tão vital questão, considerando-a um caso líquido e já resolvido, livre de ameaças e perigos.

A LEI DO INQUILINATO

O DEPUTADO Aarão Steinbruck, conforme foi largamente noticiado, estava preparado para interpor, ontem, a Mesa da Câmara, sobre o retardamento no envio, ao Catete, do projeto que prorroga a vigência da lei do inquilinato.

A MENSAGEM DO PAPA E A AÇÃO COMUM EM DEFESA DA PAZ

AS justas palavras do Papa Pio XII, que não só condenou a guerra mas indicou concretamente as medidas adequadas para que se chegue a um verdadeiro desarmamento, receberam caloroso aplauso em todos os países do mundo. A mensagem de Natal de Pio XII exprime os sentimentos e desejos da massa de pessoas que seguem a Igreja Católica Romana. E ao refletir essas aspirações constitui-se uma importantíssima contribuição à união maior e mais ampla ainda pela conquista da vitória da causa da paz.

PIO XII especifica três condições a serem cumpridas simultaneamente para que se afaste da humanidade a monstruosa ameaça da guerra atômica: a renúncia à experiência com armas nucleares, a renúncia ao emprego de tais armas, o controle geral dos armamentos. Esta posição do Papa coincide item por item, no espírito e na forma, nos meios e nos objetivos com o recente apelo do Conselho Mundial da Paz divulgado pela IMPRENSA POPULAR em que se declara que um acordo é possível compreendendo, além da limitação dos armamentos, o compromisso de não empregar armas nucleares, a interdição de explosões experimentais com armas nucleares e o controle eficaz dessas medidas.

A estes claros e inequívocos pronunciamentos juntam-se as manifestações reiteradas dos governos de numerosos países que se incorporam à luta — «a paz. Basta referir as decisões a respeito da histórica Conferência de Bandung, onde os povos da Ásia exigiram a interdição das armas atômicas. E destes últimos dias o comunicado conjunto soviético-indiano em que são reafirmadas as propostas concretas visando exatamente a tripla medida de renúncia às experiências atômicas e termionucleares ao emprego dessas armas e o controle eficaz dessas proibições. A posição de governos como os da União Soviética, da República Popular da China e da Índia, neste ponto, coincide perfeitamente com o pronunciamento do Papa. E todos os países do mundo, tanto nas organizações nacionais filiadas ao Movimento Mundial dos Partidos da Paz, como em outras, sejam religiosas, filantrópicas ou científicas, a mesma exigência mobiliza milhões de seres humanos.

VERIFICASE, assim, que de todos os quadrantes da opinião mundial convergem as manifestações tendendo ao mesmo e grandioso objetivo. E a natureza do grave perigo que pesa sobre a humanidade exige que essa concordância profunda se manifeste numa unidade crescente. É o que tem em vista a proposta do Bêrô do Conselho Mundial da Paz para que se encontrem todos os que se afligem com a corrida armamentista e desejam por-lhe um fim. Organizações e movimentos nacionais e internacionais, todos os que em nome de princípios morais ou religiosos condenam a guerra são convidados a trazer opiniões e sugestões no sentido de alcançar a vitória na luta comum para banir a ameaça atômica da face da terra.

O pronunciamento do Papa representa um incentivo de magna importância para a maior participação das massas católicas na ação diária e incansável pela preservação da paz.



URGÊNCIA PARA AS MEDIDAS PRÁTICAS CONTRA A CARESTIA

É o clamor do povo que precisa ser ouvido pelo governo — Com 7 mil cruzeiros anuais «vive» um brasileiro, segundo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — Paralisar o aumento dos preços e estabilizá-los nas bases de 1954

A REPORTAGEM ontem publicada pela IMPRENSA POPULAR, na qual se focaliza o problema do abastecimento, dos preços, e a necessidade da adoção de energéticas medidas contra a carestia, refletiu positivamente o anseio das massas populares desejando de colocar um parêntese na impetuosa elevação do custo de vida no Brasil.

Como afirmamos, a necessidade do combate à carestia tornou-se questão inadiável que está levando a pronunciar-se até os próprios órgãos governamentais. Com efeito não tem outro sentido o pronunciamento do sr. Ministro do Trabalho, do presidente da COFAP, do prefeito municipal e de outras autoridades. Con-

REVELADO NO SOVIET DA UNIÃO

Em Cinco Anos Aumentou 85% a Produção de Petróleo na URSS

PARIS, 27 (AFP) — Anunciou a Rádio Moscou que nos debates do Soviet da União, realizados hoje de manhã, o delegado da Geórgia indicou que vinte estabelecimentos dessa República estavam realizando trabalhos de pesquisa tendo em vista a utilização pacífica da energia nuclear. De seu lado o Sr.

Michel Eysenko, ministro da Indústria Petrolífera da União Soviética, anunciou que a produção dessa indústria havia aumentado de 85 por cento com relação a 1950 e em particular nas regiões orientais do país. Segundo o ministro, a participação dessas regiões na produção petrolífera global da União Soviética passou de 6 a 59 por cento depois do fim da segunda guerra mundial. Esclareceu que doze importantes tentativas petrolíferas haviam sido descobertas, no transcurso dos últimos anos, em Bachkiria, Azerbaidjan, Cazaquistão Setentrional e nos

territórios de Kfarsnodar e de Kazan.

SESSÕES SEPARADAS

MOSCOU, 27 (AFP) — Hoje e amanhã as duas Câmaras do Soviet Supremo prosseguirão os debates em sessões separadas. Serão encerrados amanhã os debates a respeito do orçamento, da ratificação dos decretos do Presidium e do problema das trocas de delegações parlamentares. O Informe sobre a viagem dos senhores Bulgária e Krutchev à Índia, Birmânia e Afeganistão, será apresentado no dia 29 do corrente.

“PODEROSA CONTRIBUIÇÃO AO REFÔRÇO DA UNIDADE E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES”

É como o presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro e Similar classifica a Conferência de Estudos e Defesa das Leis Sociais — Contribuição da Conferência à defesa do direito de greve — «Temos de conseguir que os sindicatos tomem parte na fiscalização do cumprimento das leis do trabalho»

O Sr. Alcino Horácio da Costa, presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro e Similar do Rio de Janeiro, em declarações, ontem, à IMPRENSA POPULAR, manifestou-se entusiasmado com a próxima realização da Conferência Nacional de Estudos e Defesa das Leis Sociais.

— Antes de tudo — disse — vejo na iniciativa uma poderosa contribuição ao reforço da unidade e organização dos trabalhadores brasileiros.

FESTA INFANTIL DA FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL

A Federação de Mulheres do Brasil fará realizar, amanhã, às 17 horas, na Rua Pedro I, próximo à Praça Tiradentes, uma grandiosa festa infantil, que contará com a presença do popular «Tio João» e de um teatrinho de bonecos. Haverá, ainda, números artísticos e canções folclóricas.

A festa é, também, em comemoração ao transcurso do décimo aniversário da fundação da Federação Democrática Internacional de Mulheres.

O truste ianque considera psicologicamente importante o último mês antes da posse dos candidatos eleitos — Volta à carga com empréstimo de suborno — Mais de 50 milhões de cruzeiros serão distribuídos em propaganda aos jornais e revistas entreguistas — O povo brasileiro deve estar mobilizado para impor mais uma derrota aos imperialistas norte-americanos

quantia de 500 milhões de dólares de empréstimo mediante concessões petrolíferas em nosso país. Sabedores de uma receptividade de uma proposta dessas, num meio entreguista como era aquele de 24 de agosto, os magnatas Esso forçaram a mão e não resta dúvida de que acabaram conseguindo marcação de prazo à Petrobras, segundo as palavras e confissões até mesmo do candidato udenista, que antes era o principal assessor da casa presidencial.

Os acontecimentos posteriores truncaram os planos da Standard Oil, como truncaram os de todos aqueles

que contavam certo servir aos propósitos putschistas tão acalentados pela representação diplomática do dólar.

O dia 11 de novembro obrigou o truste petrolífero a proceder a uma revisão em seus planos e agora, eles, que nunca deixaram de estar em execução, empreendem uma ação fulminante no mês de janeiro para resolver a questão do petróleo brasileiro.

Podemos adiantar aos nossos leitores que a Standard Oil vai gastar muitos milhões nessa campanha.

Seus objetivos, é claro, (Conclui na 2ª página)



O deputado Fonseca e Silva (cônego Trindade), falando à IMPRENSA POPULAR

APLAUSOS AO APÊLO DO PAPA PELA INTERDIÇÃO DAS ARMAS NUCLEARES

Novas esperanças no sentido da coexistência pacífica de todos os povos — Falam-nos o presidente da Câmara, gen. Flores da Cunha, o deputado cônego Fonseca e Silva e o senador Domingos Velasco

EM TODOS os círculos, notadamente nos meios católicos, repercutiu com a maior intensidade o apelo que na mensagem de Natal, Pio XII formulou aos governos das grandes potências no sentido

da suspensão imediata das experiências com armas termionucleares, da proibição de seu emprego e de um efetivo controle dessa interdição.

A respeito, ouvimos, ontem, o presidente da Câmara Fe-

deral, general Flores da Cunha, o deputado Fonseca e Silva (cônego Trindade) e o senador Domingos Velasco. Todos ressaltaram a alta importância do pronunciamento (Conclui na 2ª página)

CONSELHO DA CNTI POR POUCO REJEITA AS CONTAS DA DIRETORIA

Acalorados os debates na sessão de ontem — Recurso ao ministro do Trabalho assegura os votos de cinco Federações que Deocleciano queriam amordaçar — Ary Campesin levado à parede — Hoje, registro das chapas

A assembleia do Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, instalada ontem, comprou delegados de 28 das 36 federações filiadas, sendo

cinco do Rio Grande do Sul, cinco de Minas Gerais e três do Distrito Federal. De São Paulo deixou de comparecer a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis.

GRUPO DE DEOCLECIANO ACUSADO PELA OPINIÃO

Durante o dia de ontem os trabalhadores do Conselho se caracterizaram pela existência de ponderável e coeso grupo de delegados de federações em franca e decidida oposição à atual diretoria. Esse grupo, integrado pelas representações de Minas Gerais, de três federações do Rio Grande do Sul, duas de São Paulo, Federação dos Têxteis do Estado do Rio, Federação Nacional dos Trabalhadores nas In-

dústrias Urbanas, Federação da Construção e Mobiliário do Distrito Federal, luta por uma verdadeira renovação nos órgãos dirigentes da entidade, normalização e democratização de sua vida administrativa e integração da Confederação no movimento sindical brasileiro.

Versaram os debates da sessão da tarde em torno do relatório da diretoria e da prestação de contas e previsão orçamentária para o ano de 1955, que deveriam ter sido discutidas e aprovadas em março e em junho deste ano.

Intervieram, entre outros, os srs. Carlos Portugal, delegado da Federação dos Têxteis do Estado do Rio, Waldemar Luis Alves, da Federação dos Trabalhadores na In-

(Conclui na 2ª página)

O DEPOIMENTO DO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO E A PRELENTE NECESSIDADE DE MUDANÇAS POLÍTICAS



O embaixador Gilberto Amado, representante do Brasil na Comissão de Direito Internacional da ONU

Os exemplos da China e dos países independentes da Ásia estão a indicar um novo ambiente internacional, o que implica em novos rumos à política do Brasil, no sentido das liberdades e do estabelecimento de relações com todos os países

VEM alcançando grande repercussão as declarações do embaixador Gilberto Amado, desde o seu retorno ao Brasil, a propósito de um aspecto novo e importantíssimo da realidade internacional que é o despertar dos países independentes da Ásia, particularmente a China de Mao Tse Tung. Gilberto Amado representa o Brasil na Comissão de Direito Internacional da ONU, tendo sido já, por mais de uma vez, presidente daquele organismo. Al, segundo ele próprio observa, tem mantido contato frequente com representantes da Birmânia, da Índia e de outras nações asiáticas, recebendo uma impressão mais direta e viva das transformações que passam os países asiáticos. O assunto apalhou o famoso homem de letras, par-

ticularmente devido ao contraste chocante entre o dinamismo e o progresso rápido de um país como a China e o atraso em que se encontra o nosso país, que Gilberto Amado treme em acentuar com uma caricatura: «o mundo está se preparando para a era do átomo e o Brasil ainda não entrou na Idade do Ferro».

O ELOGIO DA CHINA DE MAO TSE TUNG

Embora a China tenha sido até hoje impedida de ocupar seu lugar na ONU, seu prestígio e influência na arena internacional, especialmente na Ásia, se acentuam de tal modo que se refletem nas delegações dos demais Estados asiáticos a organização internacional. Gilberto Amado, atuando no

(Conclui na 2ª página)

REBELA-SE A C.I.S. CONTRA ATOS DO CONGRESSO

ultimas noticias

O Depoimento do Embaixador Gilberto Amado e a Premente Necessidade de Mudanças Políticas

(Conclusão da primeira página)

Trato dos problemas mundiais, participou do entusiasmo pela Nova China. Retornando ao grande país, o embaixador declarou ao jornalista Perimino: "Não deveria falar de passagem, mas com insistência, para chamar a atenção dos brasileiros para o modo por que ali se está resolvendo os problemas que arrancam um povo da extrema miséria, do subdesenvolvimento e da angústia milenar, para a atividade direta, dinâmica, moderna, criação de riquezas, exploração da terra, vitificação dos elementos naturais, organização, poder. Seu entusiasmo é contagiante. "Sabia você — pergunta ao repórter — o número de engenheiros de todas as especialidades que a China está formando por ano? Dezenas e dezenas de milhares. Sabo o número de guarda-livros que a China forma para tomar conta da contabilidade do Estado? Dezenas de milhares. Falo apenas de dois aspectos que me ocorrem assim de passagem. É um desafio terrível para as nações de formação recente, este, que nos lança o Oriente do fundo de seus desenganos seculares. Não estou fazendo a apologia deste ou daquele sistema.

Estou vibrando com as esperanças dos miseráveis do Brasil.

MODAÇÕES URGENTES NA POLÍTICA DO BRASIL

O próprio sr. Gilberto Amado se mostra profundamente consciente da importância de suas palavras e da repercussão que têm no país.

"Eu sempre criei embaixadas, diz, de verdade, as lúidas observações do escritor e diplomata traduzem o crescente inconformismo com a política seguida por nosso país, tanto internamente como no domínio das relações internacionais, manifestado inclusive por importantes setores da indústria nacional e de homens de negócio, que sentem os males da submissão do Brasil aos interesses exclusivos dos Estados Unidos. Ainda estão na memória de todos, os discursos "aos surdos" feitos pelo sr. Lourival Fontes no Senado, procurando retratar essa política de atraso e miséria no interior do país e, por outro lado, a ausência de uma política própria, que leve em conta os interesses nacionais, no exterior. A nova situação internacional, com as sucessivas derrotas da "guerra fria" e o malogro da política de "posições de força" adotada principalmente pelos belicistas norte-americanos, torna ainda mais aguda a necessidade de mudanças na política interna e externa do país, como muito bem observou o ex-chanceler Osvaldo Aranha, comentando os resultados da Conferência de Genebra entre os chefes de Estado das grandes potências, em entrevista concedida a este jornal.

Hoje, é um homem como o embaixador Gilberto Amado, no pleno exercício de suas funções de representante do Brasil na ONU, que vem, a seu modo, chamar a atenção para a necessidade de mudanças.

"Estou vibrando com as esperanças dos miseráveis do Brasil", é uma voz autorizada que se junta ao clamor nacional pela eliminação das consequências da "guerra fria", o que significa, de imediato, relações e comércio com todos os países, sem discriminações, à base da igualdade de direitos e de benefícios mútuos. São mudanças internas que se impõem igualmente e que se traduzem sobretudo no anseio de liberdade dos brasileiros, que aspiram pela liquidação de todas as restrições antidemocráticas à vida política do país, com a plena vigência dos direitos democráticos do povo e a liberdade de todos os partidos, a fim de que as massas do povo possam participar mais e mais ativamente dos negócios públicos, lutando por suas reivindicações e em defesa dos interesses nacionais.

LEVANTANDO-SE contra o soberano do Congresso Nacional, que incluiu no orçamento da República as verbas do Fundo Sindical e estipulou uma verba de 300 milhões de cruzeiros para os gastos, em 1956, da Comissão de Imposto Sindical, os aproveitadores do dinheiro da classe operária há muitos anos enquistados na CIS estão tramando a anulação das medidas aprovadas pelas câmaras do Legislativo.

TUDO PLANEJADO

Na última reunião do plenário da CIS os seus conselheiros deliberaram por 7

votos contra 2 não acatar a resolução do poder Legislativo. E, acintosamente, aprovaram um orçamento que ultrapassa de longo a verba de 300 milhões de cruzeiros fixada pelo Congresso Nacional. Este orçamento, entretanto, terá de ser submetido à aprovação do ministro do Trabalho, deputado Nelson Omega, que está no dever de impedir este desrespeito à vontade dos trabalhadores que o Legislativo acatou.

Estão tramando os conselheiros da CIS, caso o ministro Omega recuse aprovar seu "orçamento" ou o Banco do Brasil negar as vultosas verbas que pedirão, impedir um mandato de segurança. Com a alegação de que o ato do Congresso Nacional é ilegal porque viola leis e dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho ainda não revogadas, pretendem, na realidade, prolongar ao máximo a existência da Comissão de Imposto Sindical, vergonhoso antro de negociações e roubalheiras desde sua criação. Com a verba aprovada pelo Congresso Nacional, a CIS não poderá sobreviver mais de um mês. Dal o desespero dos que sempre usaram-na como um rendoso meio de vida.

NOVA OFENSIVA DA STANDARD PARA APODERAR-SE DE NOSSO PETRÓLEO

(Conclusão da primeira página)

Os cursos de Chateaubriand, crônicas de Al Neto, reportagens do "Diário da Noite", "O Globo", e até filmes e revistas para "convencer" que a entrega é o melhor caminho (veja-se só) para o petróleo brasileiro.

Ataques diretos à produção da PETROBRAS, fazendo capciosas comparações com a Venezuela, Saudi Arábia, Califórnia, etc., para tentar convencer que a PETROBRAS não deve ser monopolizada de Estado, mas deve ser posta em concorrência com a "livre empresa" (Standard Oil e outros trustes subditários dela). Usarão, sobretudo, o slogan de que a PETROBRAS já teve tempo demais, como se um ano fosse bastante para

um complexo empreendimento. Lançarão noticiário falso sobre Nova Olinda, utilizarão o pronunciamento feito sob pressão pela indústria em Porto Alegre e intensificarão os artigos dos adidos diplomáticos dos Estados Unidos, como Mr. Weller, no "O Estado de São Paulo", etc.

Ação geral de propaganda contra o Código de Minas e a lei da Petrobras, visando a facilitar aos trustes norte-americanos a exploração, investimento e lucros livres e ilimitados com preferência para transferir ao exterior.

VITÓRIA NA CARRIS: EXTINTA A FISCALIZAÇÃO SECRETA

Os trabalhadores em carris urbanos obrigaram a Light a extinguir a fiscalização secreta e a readmitir todos os trabalhadores, que, em consequência dela, foram dispensados. As readmissões já estão sendo feitas: vários trabalhadores foram readmitidos ontem.

Os readmitidos com mais de 10 anos de serviços recebem todos os seus salários acumulados, isto é, sem prejuízo algum financeiro. Os demais sem direito à estabilidade estão recebendo 60% dos seus salários e um mês de abono de Natal.

Trata-se, como se vê, de uma grande vitória dos trabalhadores e do seu sindicato, cujos diretores desenvolveram todos os esforços neste sentido. Várias reuniões foram realizadas com os representantes do truste entre as quais uma, quinta-feira última, quando foi estabelecida a volta dos demitidos. No dia seguinte, sexta-feira pela manhã, foi realizada uma reunião, durante a qual os trabalhadores demitidos e as demais vítimas da fiscalização secreta ratificaram os termos do acordo firmado pelos diretores.

A propósito, falamos, ontem, o secretário do sindicato, sr. Jorge Cavadas:

— Nossa vitória deve-se unicamente à unidade e à luta das companheiras, que, assim, deram força aos diretores do sindicato, os quais, por sua vez, mostraram-se à altura da confiança que foram merecedores. Restam, porém, prosseguir a luta, agora, pelo aumento de salários e pelo fechamento dos bondes, luta que também haremos de vencer, pois nossa corporação está unida e disposta a conquistar a vitória.

ARTIFICES NA CÂMARA, HOJE

A Seção da UNSP do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro convoca todos os artigos do Serviço Público Federal para comparecerem, hoje, dia 28, às 14 horas, à Câmara Federal, a fim de acompanhar os debates na Comissão de Finanças, sobre a aprovação da emenda 61 — Artífices do Plano de Classificação de Cargos.

OS ESTADO DE SITIO

Sob a presidência do sr. Oliveira Brito, reuniu-se, à noite de ontem, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, a fim de dar parecer sobre a prorrogação — decretada pelo presidente da República — do estado de sitio.

Designado relator da matéria, o sr. Nogueira da Gama pediu o prazo de 24 horas para apresentar o seu trabalho. Em vista disso, a sessão foi suspensa, marcando-se uma outra para amanhã, às 10 horas.

FÉRIAS JUDICIÁRIAS

O Supremo Tribunal Federal e o Tribunal Federal de Recursos entrarão em férias coletivas judiciais no período de 1º de fevereiro até 31 de março, sendo que as atribuições burocráticas e de expediente estarão funcionando normalmente neste período, para atendimento das partes interessadas nos diversos feitos e julgamentos.

OS TRABALHADORES E O 11 DE NOVEMBRO

Em seu discurso de Natal o sr. Nereu Ramos deu justa ênfase ao papel dos trabalhadores nos últimos acontecimentos, como força que se colocou magicamente em defesa da legalidade democrática e contra os que pretendiam liquidar as franquias constitucionais e esbulhar a vontade das urnas de 3 de outubro.

Assim sendo, nenhum governo, nenhum partido, nenhum chefe político ou militar que deseje preservar as liberdades pode ignorar os trabalhadores, deixá-los à margem, criar empecilhos à livre participação deles na vida política nacional.

Isto é válido, particularmente, para o governo que surgiu do movimento democrático de 11 de novembro e, também, para o governo eleito, que deve empossar-se a 31 de janeiro. Se a vitória de 11 de novembro, como reconhece o sr. Nereu Ramos, decorre da unidade de ação do Exército, dos trabalhadores e do Congresso Nacional, o atual governo, para manter-se fiel ao compromisso de assegurar ao país a legalidade democrática, tem o dever de pregar a unidade em conta a opinião, os sentimentos e os reclamos dessas três forças.

Lamentavelmente, as medidas adotadas pelo governo e o Congresso visam, não a alegar, a dar combates inimigos recalcitrantes, têm criado uma impossibilidade material à participação do povo, dos trabalhadores, no debate dos problemas políticos que foram criados com a própria vitória de 11 de novembro.

Mas os trabalhadores e o povo não querem ser excluídos da solução de problemas que dizem respeito ao seu próprio destino. Para que possam intervir nesses problemas e se fazerem escutados é que mantêm desfilada a bandeira da luta pelas liberdades e é que apoiam calorosamente o 11 de novembro.

Nada que os mantenha mudos ou excluídos é aceitável nem prorrogável.

Aplausos ao Apelo do Papa Pela Interdição Das Armas Nucleares

(Conclusão da primeira página)

Disse o general Flores da Cunha: — Concordo, em tudo, com a condenação da fala pontifícia às armas termonucleares. O apelo do Pápa XII enche o mundo de novas esperanças, traduzindo mais um notável esforço de sua parte pela preservação da paz no mundo, pela coexistência pacífica de todos os povos.

frisa, precisamente — é a opinião de nosso ilustre entrevistado — que o grande mal de nossa época é que não queremos compreender Cristo como verdadeiro Deus, mas, também, como verdadeiro homem. Sua Santidade toma, em seu discurso, a defesa da humanidade, pregando a necessidade de os Estados banirem, de uma vez por todas, as ameaças que sobre ela pesam ante os terríveis efeitos que teria uma nova guerra conhecida, como é, o poder destrutivo, aniquilador, das armas termonucleares. E' preciso, como salienta o Sumo Pontífice, que sejam suspensas as experiências com essas armas e controlada rigorosamente a sua interdição.

O desejo do Pápa é o sublime desejo de todo o mundo: a preservação da paz e da vida humana.

O desejo do Pápa é o sublime desejo de todo o mundo: a preservação da paz e da vida humana.

MAIS UMA OPORTUNA MANIFESTAÇÃO

O senador Domingos Velasco recordou que sempre se tem colocado ao lado de todos os que, nas diferentes partes do mundo, lutam em defesa da paz, e acentuou: — Como católico, só tenho de felicitar-me por mais essa oportuna manifestação de S. Santidade Pio XII.

MAIS UMA OPORTUNA MANIFESTAÇÃO

O senador Domingos Velasco recordou que sempre se tem colocado ao lado de todos os que, nas diferentes partes do mundo, lutam em defesa da paz, e acentuou: — Como católico, só tenho de felicitar-me por mais essa oportuna manifestação de S. Santidade Pio XII.

MAIS UMA OPORTUNA MANIFESTAÇÃO

O senador Domingos Velasco recordou que sempre se tem colocado ao lado de todos os que, nas diferentes partes do mundo, lutam em defesa da paz, e acentuou: — Como católico, só tenho de felicitar-me por mais essa oportuna manifestação de S. Santidade Pio XII.

MAIS UMA OPORTUNA MANIFESTAÇÃO

O senador Domingos Velasco recordou que sempre se tem colocado ao lado de todos os que, nas diferentes partes do mundo, lutam em defesa da paz, e acentuou: — Como católico, só tenho de felicitar-me por mais essa oportuna manifestação de S. Santidade Pio XII.

MAIS UMA OPORTUNA MANIFESTAÇÃO

O senador Domingos Velasco recordou que sempre se tem colocado ao lado de todos os que, nas diferentes partes do mundo, lutam em defesa da paz, e acentuou: — Como católico, só tenho de felicitar-me por mais essa oportuna manifestação de S. Santidade Pio XII.

MAIS UMA OPORTUNA MANIFESTAÇÃO

O senador Domingos Velasco recordou que sempre se tem colocado ao lado de todos os que, nas diferentes partes do mundo, lutam em defesa da paz, e acentuou: — Como católico, só tenho de felicitar-me por mais essa oportuna manifestação de S. Santidade Pio XII.

MAIS UMA OPORTUNA MANIFESTAÇÃO

O senador Domingos Velasco recordou que sempre se tem colocado ao lado de todos os que, nas diferentes partes do mundo, lutam em defesa da paz, e acentuou: — Como católico, só tenho de felicitar-me por mais essa oportuna manifestação de S. Santidade Pio XII.

MAIS UMA OPORTUNA MANIFESTAÇÃO

O senador Domingos Velasco recordou que sempre se tem colocado ao lado de todos os que, nas diferentes partes do mundo, lutam em defesa da paz, e acentuou: — Como católico, só tenho de felicitar-me por mais essa oportuna manifestação de S. Santidade Pio XII.

MAIS UMA OPORTUNA MANIFESTAÇÃO

O senador Domingos Velasco recordou que sempre se tem colocado ao lado de todos os que, nas diferentes partes do mundo, lutam em defesa da paz, e acentuou: — Como católico, só tenho de felicitar-me por mais essa oportuna manifestação de S. Santidade Pio XII.

MAIS UMA OPORTUNA MANIFESTAÇÃO

O senador Domingos Velasco recordou que sempre se tem colocado ao lado de todos os que, nas diferentes partes do mundo, lutam em defesa da paz, e acentuou: — Como católico, só tenho de felicitar-me por mais essa oportuna manifestação de S. Santidade Pio XII.

A Posse Dos Eleitos, Questão Política do Momento Presente

(Conclusão da primeira página)

ta, pois, da simples constatação de que a 31 de janeiro estará um novo presidente no Catete e um outro vice no Monroe.

Trata-se de algo mais profundo e que não se conforma, apenas, com aparências.

A VITÓRIA DO POVO É INTANGÍVEL

Os reflexos aparentes e visíveis dessa conspiração aludida pelo sr. Nereu Ramos estão na campanha cada vez mais audaz e insolente para desvirtuar a vitória do povo, para burlar e deturpar o pronunciamento das urnas. Os renegados apaziguadores que são instrumento e portavoz das massas da solução extralegal, dos conspiradores como os acusa o presidente, luncenam como veículo e cabecilha de ponte da pressão sobre os eleitos.

De um lado, temos, pois, que se trama contra o pleno reconhecimento dos resultados das urnas e a investidura dos eleitos a 31 de janeiro de 1956. A esse respeito, todos os que se empenham em fazer respirar a vontade do povo, estão no direito de exigir do governo o completo desmascaramento da conjura e as medidas consequentes.

De outro lado, a própria posse não pode ser objeto de imposições, de limitações, transações ou barganhas. A vitória do povo é intangível. Não pode em hipótese alguma ser desfigurada. As forças ostensivas que traba-

ham neste sentido, como Chateaubriand e iguais, estão evidentemente a serviço de forças ocultas nacionais e estrangeiras conluídas. Isto é evidente quando se verifica que o ataque se dirige contra a Petrobras, contra as liberdades democráticas, contra o desenvolvimento independente da economia nacional, em favor do entreguismo e da submissão colonial às imposições e desejos de Wall Street.

POSSE, DECLARAÇÃO DE DEMOCRACIA

Tudo isso reclama vigilância e ação sem pelas das massas de milhões de brasileiros. A posse deve ser preparada não apenas tecnicamente pelo aparelho estatístico da Justiça Eleitoral. Ela implica em condições políticas que assegurem ao povo o pleno uso e gozo das franquias democráticas. Desde já, as massas populares devem dispor de todas as condições requeridas para manifestar sua vontade, seus problemas, seu fôlego, como senhoras da vitória que conquistaram contra impenitentes inimigos.

Por isso, a posse corre risco de ser transformada numa simples cerimônia protocolar. Seu principal conteúdo deve ser a participação e preparação do povo, sem restrições às liberdades democráticas, no coroamento de um triunfo histórico como foi e é a vitória da frente única que impôs sua superioridade aos energúmenos de solução extralegal nas urnas de 3 de outubro.

Hoje, é um homem como o embaixador Gilberto Amado, no pleno exercício de suas funções de representante do Brasil na ONU, que vem, a seu modo, chamar a atenção para a necessidade de mudanças.

"Estou vibrando com as esperanças dos miseráveis do Brasil", é uma voz autorizada que se junta ao clamor nacional pela eliminação das consequências da "guerra fria", o que significa, de imediato, relações e comércio com todos os países, sem discriminações, à base da igualdade de direitos e de benefícios mútuos. São mudanças internas que se impõem igualmente e que se traduzem sobretudo no anseio de liberdade dos brasileiros, que aspiram pela liquidação de todas as restrições antidemocráticas à vida política do país, com a plena vigência dos direitos democráticos do povo e a liberdade de todos os partidos, a fim de que as massas do povo possam participar mais e mais ativamente dos negócios públicos, lutando por suas reivindicações e em defesa dos interesses nacionais.

CONTRA A IMPORTAÇÃO DO MILHO AMERICANO

(Conclusão da primeira página)

sul do país contribuindo assim positivamente para que sejam desfeitas as alegadas necessidades de importação do milho norte-americano.

O TELEGRAMA DO SR. JULIO POETZCHER

O telegrama enviado pelo sr. Poetzcher ao ministro do Trabalho, no qual história, etc., as providências tomadas no caso do milho, tem o seguinte teor: — "Dando cumprimento à honrosa missão que me foi confiada tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. Excia., que em reunião realizada na sede da Associação Comercial do Ceará sob a presidência do sr. governador do Estado, presentes ainda o presidente da COAP, o diretor da Rede de Viação Cearense, demais autoridades e numerosos comerciantes e exportadores, ficou assegurado que seguirão pelo vapor Rio Tocantins dez mil sacos de milho, idem pelo vapor Cantuária vinte mil sacos, vapor Rio Guaruá, trinta mil sacos de milho, cujo carregamento num total de sessenta e oito mil sacos acha-se previsto para dias 5 a 10 de janeiro vindouro, devendo aportar ao Rio e Santos antes do fim do mês. Temos firme promessa parte do Lóide Brasileiro para embarque adicional de cinquenta mil sacos de milho pelo vapor Lóide Haiti já em caminho dos Estados Unidos para este porto. Considerando o tremendo prejuízo que significará para a economia cearense a importação do milho americano, apelo em nome das classes produtoras e do governo do Estado a V. Excia., sustar a importação em tela mediante entendimentos adicionais estamos procurando completar a quantidade de trezentos e cinquenta mil sacos de milho para embarque dentro de 60 dias. Seguirei para o interior para melhor conhecimento do assunto devendo reportar brevemente outras possibilidades de abastecimento do mercado sulino. Respeitosas saudações.

CONTRA A IMPORTAÇÃO DO MILHO AMERICANO

(Conclusão da primeira página)

fim do mês. Temos firme promessa parte do Lóide Brasileiro para embarque adicional de cinquenta mil sacos de milho pelo vapor Lóide Haiti já em caminho dos Estados Unidos para este porto. Considerando o tremendo prejuízo que significará para a economia cearense a importação do milho americano, apelo em nome das classes produtoras e do governo do Estado a V. Excia., sustar a importação em tela mediante entendimentos adicionais estamos procurando completar a quantidade de trezentos e cinquenta mil sacos de milho para embarque dentro de 60 dias. Seguirei para o interior para melhor conhecimento do assunto devendo reportar brevemente outras possibilidades de abastecimento do mercado sulino. Respeitosas saudações.

A IMPORTAÇÃO NÃO PODE SER CONCRETIZADA

As informações acima alinhadas, de fonte oficial, demonstram cabalmente a total inconveniência da importação de milho americano. A COFAP não pode de modo algum concretizar tal negócio, que como informa o enviado do ministro do Trabalho, "significará tremendo prejuízo para a economia cearense". E de todo o país.

PRESSÃO DOS TRUSTES NORTE-AMERICANOS

Como a IMPRENSA POPULAR noticiou, a concorrência aberta pela COFAP para a importação do milho americano concorreram numerosas empresas estrangeiras, dentre elas o truste Anderson Clayton, e os frigoríficos Wilson, Armour e Swift.

E de tais grupos ianques que está partindo uma séria campanha no sentido da COFAP não voltar atrás no negócio do milho e concretizar a importação. Como se vê, os trustes norte-americanos não querem perder a oportunidade de ganhar milhões de cruzeiros à custa de um negócio lesivo ao nosso país. E para que se possa compreender o interesse demonstrado pelos trustes na venda do milho basta que se saiba que os 50 mil toneladas do produto constituem parte dos fabulosos estoques acumulados nos Estados Unidos e que gradativamente caem de preço. Segundo a revista "Boletim Americano", editada pela Divisão de Comércio norte-americana, os preços agrícolas continuam caindo de preço. Somente em 1954 verificou-se uma queda de 5% nos preços e 10% nos lucros da lavoura americana. Para evitá-los eles se voltam ávidos para o Brasil.

“PODEROSA CONTRIBUIÇÃO AO REFORÇO DA UNIDADE E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES”

(Conclusão da primeira página)

cia social, a própria Consolidação das Leis do Trabalho e outros.

FISCALIZAÇÃO PELOS SINDICATOS

— Os trabalhadores têm de se empenhar em uma árdua e longa campanha, a fim de defender seus direitos conquistados e melhorá-los continuamente. Para isso, o sr. Alcino Horácio da Costa. Temos, por exemplo, de conseguir que os sindicatos tomem parte na fiscalização do cumprimento das leis do trabalho, reivindicando antiga e geral do movimento sindical brasileiro. E, para isso, muito concorrerá a Conferência de Estudos e Defesa das Leis Sociais.

“PODEROSA CONTRIBUIÇÃO AO REFORÇO DA UNIDADE E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES”

“PODEROSA CONTRIBUIÇÃO AO REFORÇO DA UNIDADE E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES”

(Conclusão da primeira página)

cia social, a própria Consolidação das Leis do Trabalho e outros.

FISCALIZAÇÃO PELOS SINDICATOS

— Os trabalhadores têm de se empenhar em uma árdua e longa campanha, a fim de defender seus direitos conquistados e melhorá-los continuamente. Para isso, o sr. Alcino Horácio da Costa. Temos, por exemplo, de conseguir que os sindicatos tomem parte na fiscalização do cumprimento das leis do trabalho, reivindicando antiga e geral do movimento sindical brasileiro. E, para isso, muito concorrerá a Conferência de Estudos e Defesa das Leis Sociais.

“PODEROSA CONTRIBUIÇÃO AO REFORÇO DA UNIDADE E ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES”

Conselho da CNTI Por Pouco Rejeita as Contas da Diretoria

(Conclusão da 1ª página)

dútria do Vestuário (local), o delegado da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Rio Grande do Sul, sr. Galdino, e o delegado da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão e de Cortiça de São Paulo. Todos foram contrários à aprovação das contas em virtude das evidentes irregularidades neas contidas, acrescidas do fato, mais grave, ainda, de existirem inquéritos na Comissão do Imposto Sindical e na Câmara dos Deputados, nos quais está evidenciada a responsabilidade da diretoria, na pessoa de seu presidente, do desvio e malversação de dinheiro do Fundo Sindical, entregues à Confederação.

APROVADAS AS CONTAS COM ARY CAMPISTA SILENCIADO

O delegado da Federação dos Têxteis do Estado do Rio, sr. Carlos Portugal, chegou a propor a eleição de uma comissão para exame das contas da diretoria. Ary Campista, delegado da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, e candidato na chapa de Deocleciano, como este envolvido em processo-crime pelo desvio de 1 milhão e meio de cruzeiros do Fundo Sindical destinados a dividir os trabalhadores durante a campanha pelo salário-mínimo, usou da palavra para defender a diretoria, as contas apresentadas e a importância da comissão proposta. Silenciou, porém, quando vozes se ergueram do plenário do Conselho, interpelando-o sobre se ou não verdade que existiam aquelas Comissões de Inquérito e que em seus relatórios a diretoria aparecia envolvida na malversação de 8 milhões do Fundo Sindical.

Conselho da CNTI Por Pouco Rejeita as Contas da Diretoria

(Conclusão da 1ª página)

dútria do Vestuário (local), o delegado da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Rio Grande do Sul, sr. Galdino, e o delegado da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão e de Cortiça de São Paulo. Todos foram contrários à aprovação das contas em virtude das evidentes irregularidades neas contidas, acrescidas do fato, mais grave, ainda, de existirem inquéritos na Comissão do Imposto Sindical e na Câmara dos Deputados, nos quais está evidenciada a responsabilidade da diretoria, na pessoa de seu presidente, do desvio e malversação de dinheiro do Fundo Sindical, entregues à Confederação.

APROVADAS AS CONTAS COM ARY CAMPISTA SILENCIADO

O delegado da Federação dos Têxteis do Estado do Rio, sr. Carlos Portugal, chegou a propor a eleição de uma comissão para exame das contas da diretoria. Ary Campista, delegado da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, e candidato na chapa de Deocleciano, como este envolvido em processo-crime pelo desvio de 1 milhão e meio de cruzeiros do Fundo Sindical destinados a dividir os trabalhadores durante a campanha pelo salário-mínimo, usou da palavra para defender a diretoria, as contas apresentadas e a importância da comissão proposta. Silenciou, porém, quando vozes se ergueram do plenário do Conselho, interpelando-o sobre se ou não verdade que existiam aquelas Comissões de Inquérito e que em seus relatórios a diretoria aparecia envolvida na malversação de 8 milhões do Fundo Sindical.

Conselho da CNTI Por Pouco Rejeita as Contas da Diretoria

(Conclusão da 1ª página)

dútria do Vestuário (local), o delegado da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Rio Grande do Sul, sr. Galdino, e o delegado da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão e de Cortiça de São Paulo. Todos foram contrários à aprovação das contas em virtude das evidentes irregularidades neas contidas, acrescidas do fato, mais grave, ainda, de existirem inquéritos na Comissão do Imposto Sindical e na Câmara dos Deputados, nos quais está evidenciada a responsabilidade da diretoria, na pessoa de seu presidente, do desvio e malversação de dinheiro do Fundo Sindical, entregues à Confederação.

APROVADAS AS CONTAS COM ARY CAMPISTA SILENCIADO

O delegado da Federação dos Têxteis do Estado do Rio, sr. Carlos Portugal, chegou a propor a eleição de uma comissão para exame das contas da diretoria. Ary Campista, delegado da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, e candidato na chapa de Deocleciano, como este envolvido em processo-crime pelo desvio de 1 milhão e meio de cruzeiros do Fundo Sindical destinados a dividir os trabalhadores durante a campanha pelo salário-mínimo, usou da palavra para defender a diretoria, as contas apresentadas e a importância da comissão proposta. Silenciou, porém, quando vozes se ergueram do plenário do Conselho, interpelando-o sobre se ou não verdade que existiam aquelas Comissões de Inquérito e que em seus relatórios a diretoria aparecia envolvida na malversação de 8 milhões do Fundo Sindical.

Conselho da CNTI Por Pouco Rejeita as Contas da Diretoria

(Conclusão da 1ª página)

dútria do Vestuário (local), o delegado da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Rio Grande do Sul, sr. Galdino, e o delegado da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão e de Cortiça de São Paulo. Todos foram contrários à aprovação das contas em virtude das evidentes irregularidades neas contidas, acrescidas do fato, mais grave, ainda, de existirem inquéritos na Comissão do Imposto Sindical e na Câmara dos Deputados, nos quais está evidenciada a responsabilidade da diretoria, na pessoa de seu presidente, do desvio e malversação de dinheiro do Fundo Sindical, entregues à Confederação.

APROVADAS AS CONTAS COM ARY CAMPISTA SILENCIADO

O delegado da Federação dos Têxteis do Estado do Rio, sr. Carlos Portugal, chegou a propor a eleição de uma comissão para exame das contas da diretoria. Ary Campista, delegado da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos, e candidato na chapa de Deocleciano, como este envolvido em processo-crime pelo desvio de 1 milhão e meio de cruzeiros do Fundo Sindical destinados a dividir os trabalhadores durante a campanha pelo salário-mínimo, usou da palavra para defender a diretoria, as contas apresentadas e a importância da comissão proposta. Silenciou, porém, quando vozes se ergueram do plenário do Conselho, interpelando-o sobre se ou não verdade que existiam aquelas Comissões de Inquérito e que em seus relatórios a diretoria aparecia envolvida na malversação de 8 milhões do Fundo Sindical.

Conselho da CNTI Por Pouco Rejeita as Contas da Diretoria

(Conclusão da 1ª página)

dútria do Vestuário (local), o delegado da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Rio Grande do Sul, sr. Galdino, e o delegado da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão e de Cortiça de São Paulo. Todos foram contrários à aprovação das contas em virtude das evidentes irregularidades neas contidas, acrescidas do fato, mais grave, ainda, de existirem inquéritos na Comissão do Imposto Sindical e na Câmara dos Deputados, nos quais está evidenciada a responsabilidade da diretoria, na pessoa de seu presidente, do desvio e malversação de dinheiro do Fundo Sindical, entregues à Confederação.

APROVADAS AS CONTAS COM ARY CAMPISTA SILENCIADO

ENTREVISTA COLETIVA DE N. A. BULGÂNIN EM NOVA DELHI

OS TEMORES FINGIDOS SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DA AMIZADE SOVIÉTICO-INDIANA — A U.R.S.S. PUGNA PELA COLABORAÇÃO PACÍFICA COM TODOS OS PAÍSES INCLUSIVE OS ESTADOS UNIDOS, A INGLATERRA E A FRANÇA — MERECE APOIO A IDEIA DE UMA NOVA REUNIÃO DOS CHEFES DE ESTADO DAS GRANDES POTÊNCIAS — PARTICIPAÇÃO DA ÍNDIA E DA CHINA NA NOVA CONFERÊNCIA — POR QUE HÁ SÓ UM PARTIDO POLÍTICO NA U.R.S.S. — NÃO HÁ RAZÃO PARA A DISSOLUÇÃO DO BIRÓ DE INFORMAÇÃO DOS PARTIDOS COMUNISTAS E OPERÁRIOS

N. da R.: Publicamos aqui a parte final da importante entrevista coletiva de N. A. Bulgânin, em Nova Delhi. Nesta parte de suas declarações, aborda numerosas questões de palpante atualidade e destrói as provocações e calúnias veiculadas pela imprensa ocidental. É o segundo o texto oficial das declarações de N. A. Bulgânin:

COLABORAÇÃO PACÍFICA COM TODOS OS PAÍSES

A CREDITAMOS que esta nossa declaração responde a muitas perguntas que os jornalistas nos fizeram ontem e hoje. Essas perguntas não foram poucas. Podem dividir-se, todavia, em vários grupos.

Em primeiro lugar, muitos de vós se interessam por diversos aspectos concretos da colaboração econômica soviético-indiana, e perguntam quais são as possibilidades dessa colaboração, a que esteras se estenderá, etc. A esse respeito podemos dizer que mantemos

Em segundo lugar, muitos jornalistas não indianos manifestam um interesse alarmante e perguntam se a U.R.S.S. não se dispõe a condicionar o fortalecimento e o desenvolvimento de suas relações amistosas com a Índia à exigência de que esta renuncie à colaboração prática com os Estados Unidos e outros países ocidentais. Se pode colocar dessa maneira a questão quem esta interessado em senear a desconfiança entre a Índia e a União Soviética. Já dissemos e repetimos que pugnamos pela colaboração pacífica e pela amizade com todos os países, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra e França. Os temores, evidentemente fingidos de que a amizade indiano-soviética possa prejudicar as relações da Índia com a U.R.S.S. com outros Estados não têm nenhum fundamento.

Em terceiro lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em quarto lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em quinto lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em sexto lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em sétimo lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em oitavo lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em nono lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo primeiro lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo segundo lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo terceiro lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo quarto lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo quinto lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo sexto lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo sétimo lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo oitavo lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo nono lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo primeiro lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo segundo lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo terceiro lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo quarto lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo quinto lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo sexto lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo sétimo lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo oitavo lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo nono lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo décimo lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo décimo primeiro lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo décimo segundo lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

Em décimo décimo décimo terceiro lugar, muitos correspondentes fazem perguntas sobre as perspectivas das relações internacionais, com a particularidade de que alguns expressam sua inquietude pelo fato de que determinados círculos — já sabeis de que círculos se trata — começaram a afirmar que o "espírito de Genebra" morreu, que chegou a hora de reavivar em toda a sua plenitude a "guerra fria", etc.

as pertinentes conversações com o governo da Índia. Os primeiros resultados delas já vos são conhecidos pelo Comunicado Conjunto Indiano-Soviético sobre as relações econômicas entre a Índia e a U.R.S.S., ontem assinado. Podemos dizer também com segurança que existe uma boa base para o desenvolvimento de nossas relações econômicas numa base de respeito mútuo e conveniência recíproca.

Como é notório, a multiplicitude de partidos é própria do Estado de classe burguesa, onde os partidos refletem e defendem os interesses das respectivas classes, em vista do que, como é natural, cada classe tem o seu Partido. Na União Soviética, em consequência da vitória do socialismo, criou-se uma sociedade completamente nova, na qual não existem classes antagonistas nem há grupos cujos interesses se choquem e lutem entre si. Hoje temos uma sociedade homogênea, poderosa por sua unidade e coesão.

Antes da revolução, na Rússia tsarista existiam muitos partidos.

Existia o partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

Soube assegurar a aliança da classe operária com os camponeses. Soube colocar ao lado da classe operária as camadas avançadas da intelectualidade. Sob a direção desse partido realizou-se a Grande Revolução Socialista de outubro, foram esmagadas e liquidadas as classes exploradoras e construída uma sociedade nova, a sociedade socialista. Agora o

partido dos capitalistas, existia o partido dos latifundiários, existia o partido dos kulaks, que se denominava posposamente partido dos socialistas revolucionários ("esse-eristas") e existia o partido da classe operária, o Partido Bolchevique, fundado pelo grande Lênin. Esse partido soube levantar a classe operária e lançá-la a luta contra os capitalistas e latifundiários, contra o regime tsarista.

povo soviético edifica com êxito a sociedade comunista. Aquem poderia representar hoje na URSS um partido dos capitalistas e dos latifundiários? Em nosso país não há capitalistas nem latifundiários; portanto, carcer de fundamento a existência de tal partido. A quem poderia representar em nosso país um partido dos kulaks? Ao criar o regime colossiano, terminamos para sempre com o velho regime econômico do campo, que engendrava o capitalismo a cada dia, a cada hora. Atualmente, não juvenude só conhece os kulaks através dos livros e dos relatos da gente da velha geração.

A sociedade soviética é uma sociedade de trabalhadores: de operários, camponeses e intelectuais trabalhadores. O Partido Comunista, como proclama a Constituição da URSS, é a vanguarda dos trabalhadores em sua luta pela construção da sociedade comunista, a força dirigente de todas as organizações dos trabalhadores, tanto as sociais como as estatais.

Esta é a nossa sociedade, este é o nosso sistema. Nós não o impomos a ninguém, mas, francamente, consideramos que é o melhor sistema. Há quem procure apresentar as coisas como se o desenvolvimento das idéias comunistas no mundo inteiro fosse obra de supostas manquinações da URSS. Entretanto, todos sabem que muito antes da Grande Revolução de Outubro já existia o comunismo na Europa e já lançara raízes nas massas trabalhadoras a doutrina comunista criada por Marx e Engels.

O BIRÓ DE INFORMAÇÃO A este propósito queria também fazer referência a uma pergunta que nos foi feita por alguns correspondentes, sobre o Biró de Informação dos Partidos Comunistas, ou «Cominform», como é chamado às vezes. A atividade dessa organização, integrada pelos Partidos Comunistas de vários países europeus e cujo objetivo é o

intercâmbio de informações e de experiências de luta da classe operária por sua emancipação, intrinsecamente a todos os que quiseriam manter eternamente o velho e caduco sistema de exploração do homem pelo homem.

As vezes se coloca a questão assim: «Não haveria um modo de dissolver o «Cominform»? Mas, por que razão — seja dito a rigor — não de renunciar os Partidos Comunistas a uma forma de comunicação e de colaboração internacional por todos aceita? Por que, digamos, os que colocam a questão da dissolução do «Cominform» não têm nada contra as atividades da Internacional Socialista, que agrupa os partidos social-democratas? Por que lhes parece natural e legítimo que os capitalistas se agrupem em corporações monopolísticas internacionais e se reúnem com regularidade para tratar em comum seus assuntos e, em troca, por que pretendem negar à classe operária o direito de aplicar a grande palavra de ordem

da solidariedade internacional proclamada por Marx e Engels: «Proletários de todos os países, uni-vos!», que corresponde aos interesses vitais de todos os trabalhadores?

A REVOLUÇÃO NÃO SE EXPORTA Sempre pugnamos e pugnamos pelo fortalecimento e desenvolvimento da colaboração internacional da classe operária, orientada no sentido da defesa dos interesses vitais de todos os trabalhadores, da luta pela causa da paz.

Os Partidos Comunistas, defensores dos interesses da classe operária e de todos os trabalhadores, se atêm à teoria mais avançada e humana, à teoria do marxismo-leninismo, brilhantemente confirmada na prática com sua aplicação na União Soviética, na República Popular da China e nos países de democracia popular.

Esta doutrina ganha uma difusão cada vez maior em todo o mundo. Somos contra a «exportação da revolução», como disse Lênin, pois essa maneira de colocar o problema é anticientífica. As idéias progressistas se abrem caminho infalivelmente e triunfam sobre as velhas idéias caducas. Assim foi sempre e assim será quando se trata do desenvolvimento da sociedade humana.

Estas são as observações que queremos fazer a propósito das vossas perguntas. Permiti-nos, finalmente, que agradeçamos a vossa atenção. Até a vista.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

Até a vista a entrevista coletiva, N. S. Kruchchev expressou aos jornalistas indianos seu agradecimento pela sua informação objetiva e veraz acerca da permanência de N. A. Bulgânin e N. S. Kruchchev na Índia, o indico que essa informação objetiva contribui para o fortalecimento das relações amistosas entre a Índia e a União Soviética.

</

EM DEFESA DA UNIDADE DOS TRABALHADORES DO AR:

Palmeira Desmascara as Manobras Dos Divisionistas

O sr. Gurgel Amaral, membro da diretoria provisória do recém-criado Sindicato dos Radiotelegrafistas, concedeu ontem entrevista a um jornalista, pretendendo justificar a criação deste sindicato, que se pretende formar com o enfraquecimento dos Sindicatos de Aeronautas e Aeroviários. Por isso julgamos oportuno trazer a público a palavra de Moacyr Palmeira, secretário do Sindicato Nacional dos Aeroviários, que denuncia com veemência as manobras divisionistas.

AS DESVANTAGENS DA DIVISÃO

O dirigente aeroviário faz questão de frisar, inicialmente, que o sr. Gurgel Amaral, que procura, agora, se mostrar um "defensor dos radiotelegrafistas", nunca teve esta preocupação durante as lutas reivindicatórias de seus companheiros de profissão. — Quanto às desvantagens oriundas da criação deste novo sindicato, são numerosas e evidentes. Em primeiro lugar, ele divide uma corporação já tão pequena numericamente como a dos trabalhadores na aviação comercial. O órgão criado ainda poderá vir a ser um instrumento de luta. Mas esta é uma possibilidade remotíssima e a realidade mostra que, pelo menos durante um bom período de tempo, ele será uma pedra no caminho da unidade de que tanto necessitamos. Em segundo lugar, a criação deste novo órgão poderá abalar, por incapacidade econômica, o pequeno mas valioso Sindicato de Aeronau-

tas, que deixará de receber as mensalidades e a contribuição compulsória dos radiotelegrafistas e afetará também a situação de nosso sindicato, a que pertencem os radiotelegrafistas das estações de terra. Trabalhar pelo fechamento de um sindicato e enfraquecer outro, significa ou não fazer o jogo das empresas de aviação?

O PROBLEMA DA FEDERAÇÃO

Um dos argumentos expendidos pelo sr. Gurgel Amaral em favor da criação do Sindicato dos Radiotelegrafistas é o de que a existência da Federação dos Trabalhadores do Ar garante a unidade de diversas categorias profissionais. Sobre esta questão, vejamos o que diz Moacyr Palmeira:

— Só se pode vaticinar um destino burocrático para uma Federação que nasce da divisão e do enfraquecimento de uma corporação única e combativa. Creio na utilidade da Federação como órgão centralizador e unificador de corporações po-

IMPORTANTE ENTREVISTA DO SECRETÁRIO DO SINDICATO NACIONAL DE AEROVIAIOS À IMPRENSA POPULAR — "A CRIAÇÃO DO SINDICATO DE TELEGRAFISTAS SÓ BENEFICIA AS EMPRESAS DE AVIAÇÃO COMERCIAL" — O QUE SIGNIFICA A FEDERAÇÃO DO AR — O PROBLEMA DAS "MINORIAS" NO TRANSPORTE AÉREO

derosas, mas nunca como entidades unificadoras de milhares esfrangalhados pela nefasta ação dos divisionistas. Quem acha que a divi-



Moacyr Palmeira: "Onde já se viu unidade feita através da divisão?"

são pode unir é cego ou não quer enxergar... NÃO SE SUFOCA NINGUEM. Diz o sr. Gurgel do Amaral que os telegrafistas, por serem mi-

norias nos Sindicatos de Aeronautas e Aeroviários, viam suas reivindicações sufocadas. Isto é mentira, os próprios telegrafistas o sabem melhor que ninguém.

O sufocamento nunca existiu — diz Palmeira. Quanto ao princípio de que as minorias devem se separar, é absurdo. A levada em consideração, os comitês e mecânicos de voo é que deveriam criar Sindicatos, pois estão em minoria no Sindicato dos Aeronautas cuja diretoria, em maioria, compõe-se de radiotelegrafistas. Seu almoxarife de

manutenção e minha categoria profissional é das menores. Isso por acaso justificaria uma divisão?

Palmeira, prosseguindo, arrola outros fatos para mostrar que os telegrafistas nunca foram "sufocados". Ao contrário, sempre se destacaram nas lutas dos Sindicatos de Aeroviários e Aeronautas. Na diretoria deste último, são até maioria. E entre os ativistas sindicais aeroviários mais destacados estão os delegados do Sindicato em Fortaleza, Belém e Recife, todos eles telegrafistas.

Antes de concluir, acentua o secretário do Sindicato de Aeroviários:

— A diretoria de que faço parte, antes de ser eleita, retirou-se em bloco do prédio, já depois de registrada com cinquenta dólares, para dar nova oportunidade a quem outros candidatos apresentassem, o que não aconteceu. Se o sr. Gurgel do Amaral e o pequeno grupo que o cerca se sentiam "sufocados", por que não se candidataram contra nós?

E acrescentou: — Dirigentes de coletividade, desformar-se é no aceso das lutas reivindicatórias e não criando "sindicatinhos" com o beneplácito dos patrões. Isso é o que compreendem os radiotelegrafistas, que por isso mesmo apóiam a atitude tomada pelos Sindicatos de Aeroviários e Aeronautas pedindo ao ministro Nelson Omega a revogação do ato que criou o Sindicato dos Radiotelegrafistas da Aviação Comercial.

Vida Sindical

MESA-REDONDA DOS HOTELEIROS

Hoje, às 16 horas, os diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero reuniram-se no DNT com os representantes patronais para discutir os debates sobre o aumento dos salários dos trabalhadores. Os hoteleiros estão há vários meses empenhados nesta campanha e reivindicam um aumento de 50 a 60%.

FEDERAÇÃO DOS GRAFICOS

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Gráficos reuniu-se dia 1º de janeiro para proceder às eleições do órgão administrativo da entidade. Decidiu também sobre a filiação da Federação dos Gráficos à Confederação dos Trabalhadores na Indústria.

ATIVIDADE DOS METALURGICOS

Os metalúrgicos cariocas vão entrar no próximo ano desenvolvendo intensa atividade em seu órgão sindical. Dia 13 de janeiro realizarão uma grande assembleia, na qual serão debatidos os seguintes assuntos: campanha de aumento de salário para a construção da Matriz dos Metalúrgicos, sindicalização e o concurso da Matriz dos Metalúrgicos de 1956. No próximo dia 30 os delegados dos conselhos de fábricas e oficinas vão se reunir para tomar medidas preparatórias da assembleia e debater outros assuntos.

ASSEMBLEIA DOS PILOTOS

Os pilotos das empresas de transporte aéreo realizarão nova assembleia no dia 10 de janeiro para deliberar sobre a demissão do presidente daquele órgão, da Cruzeiro do Sul. O presidente do Sindicato dos Pilotos, sr. Ernesto Brea, foi arbitrariamente demitido da Cruzeiro do Sul por defender os interesses da corporação à frente do seu sindicato.

PADEIROS DE CAXIAS

Os padeiros de Duque de Caxias, Estado do Rio, realizaram no próximo dia 29 uma assembleia em seu sindicato à Avenida Petrópolis, 1.632, para deliberar sobre as medidas concernentes à campanha por aumento de salários.

PRATICOS DE FARMACIA

O Sindicato dos Práticos de Farmácia e Trabalhadores no Comércio de Drogas e Medicamentos realizará amanhã às 20 horas, em sua sede social na Rua da Constituição, 61, uma assembleia para aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1956.

ASSEMBLEIA DOS SAPATEIROS

Os sapateiros reunir-se-ão amanhã em assembleia no seu sindicato, na Praça 11 de Junho, 192, às 19 horas, para aprovar a previsão orçamentária para o exercício de 1956, bem como o parecer do Conselho sobre a referida previsão.

FESTA DOS BANCARIOS

No dia 6 de janeiro o Sindicato dos Bancários cariocas estará em festa. Será oferecida aos associados do sindicato uma festa de Ano Novo. Haverá entre outras coisas sorteio de brinquedos para os filhos dos associados.

"SHOW" DOS AEROVIAIOS

O Sindicato Nacional dos Aeroviários, comemorará a passagem de Ano Bom oferecendo um animado "show" aos seus associados, que terá início às 15 horas na sede social da entidade, à Avenida Presidente Wilson, 210, 5º andar.

Resenha Fluminense

OPERÁRIOS DA FÁBRICA "OLHO" EM LUTA PELO ABONO

Reclamam maior atividade do sindicato

Trabalhadores da Fábrica de Fósforos "Olho", localizada em São Gonçalo, estão reclamando contra a atuação da diretoria do seu sindicato que nenhuma atitude toma na defesa dos interesses dos associados.

Denunciaram eles uma série de perseguições e arbitrariedades que se verificam na empresa sem que a direção do sindicato mova uma palha sequer contra tais arbitrariedades.

Cerca de 1.000 operários trabalham na Fábrica "Olho", sendo ali alvo de esbulho e perseguições. Um chefe de nome Pedro, meses atrás sacou do revólver para provocar um trabalhador. Quería que ele reagisse para que houvesse pretexto para sua demissão.

Os operários são obrigados a assinar um "eterno" pelo qual serão suspensos por 20 dias se faltarem ao trabalho uma vez sem justificar em tempo a falta. De qualquer maneira, porém, perdem o dia.

Sucedem operários até com 20 anos de serviço na empresa, contratam a moéstia profissional, que os impede muitas vezes de comparecer ao trabalho. Sem qualquer contemplação, os patrões os suspendem, e em certos

casos os demitem sumariamente.

AS MULHERES NÃO RECEBERAM AUMENTO DE SALÁRIOS

As mulheres que ali trabalham, embora executando trabalho igual ao dos homens e como eles sendo perseguidas, não foram beneficiadas com um reajustamento de salários havido em decorrência da majoração do preço das calças de fósforos. Os lucros dos patrões aumentaram sensivelmente, mas o reajustamento dos trabalhadores além de ser uma migalha, só atingiu os homens.

ABONO PARA TODOS

O abono de fim de ano conquistado pelos trabalhadores, não será recebido por muitos deles. É que os patrões afirmaram não dar abono aos que têm faltas. E nessa injusta discriminação estão

incluídos os trabalhadores com vários anos de serviço e portadores da moéstia profissional.

ASSEMBLEIAS NO SINDICATO — PEDEM OS TRABALHADORES

Para barrar essa onda de injustiças os trabalhadores da indústria de fósforos pedem se unir e reforçar as fileiras do seu sindicato para exigir da diretoria medidas concretas em defesa dos direitos e interesses dos associados.

Nesse sentido uma comissão de trabalhadores esteve em nossa sucursal para discutir os seus problemas e a convocação de assembleias para debater esses casos e as reivindicações dos trabalhadores. (Da Sucursal de Niterói)

Ferrovários de Macaé Reclamam Abono de Natal

MACAÉ, 27 (IP) — Os ferrovários da Leopoldina enviaram telegramas ao Ministério do Trabalho, Ministério de Viação e Obras Públicas e ao Presidente da República, solicitando que seja liberada a verba para aquela ferrovia correspondente ao pagamento

dos salários de dezembro e convertida em Abono de Natal. Foram também enviados telegramas aos deputados Bruzzi de Mendonça e Celso Paganha, pedindo regime de urgência para o projeto de reclassificação, sentida reivindicação dos ferrovários.

Festa de Confraternização Operária

Promovido pelo Sindicato dos Textéis de Niterói e contando com o apoio de dezenas de sindicatos operários, terá lugar no próximo dia 30, em Niterói, uma grande festa de confraternização dos trabalhadores de Niterói e São Gonçalo.

Com início marcado para as 16 horas, estarão presentes à festa dos trabalhadores dirigentes sindicais, parlamentares, personalidades, autoridades civis e militares, e os trabalhadores e o povo em geral dos dois municípios fluminenses.

A festa terá lugar no salão do SAPS do Barreto e contará com a presença dos homenageados.

Comissão promotora do grande encontro em que os trabalhadores elaboraram um programa do qual constam um ato solene, hora de arte a cargo de operários e um grande baile.

(Da Sucursal de Niterói)

CESTA DE ANO BOM

NITERÓI — O sorteio da rifa "Cesta de Ano Bom", que deveria ocorrer no dia 31 de dezembro, pela Loteria Federal, fica antecipado para o dia 29 deste mesmo mês, pela Loteria do Estado do Rio.

REUNIAO, HOJE, NO SINDICATO DOS BARBEIROS

O Sindicato dos Oficiais de Barbear e Cabeleiros de Niterói e São Gonçalo se reunirá hoje em assembleia geral ordinária, às 19 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: a) discussão e aprovação do relatório de 1955; b) discussão e aprovação da previsão orçamentária para 1956.

FALTA DE HIGIENE NO HOSPITAL VETERINÁRIO

Reclamam os operários da Ferro Maleável

Ao lado da metalúrgica Ferro Maleável, na Rua Comandante Graciano, em Vieira Fazenda, funciona um hospital veterinário da Liga de Proteção aos Animais. Acontece que a falta de higiene impera naquele hospital. Falando à reportagem da IMPRENSA POPULAR os operários da Ferro Maleável afirmaram que ali de vez em quando morrem cães e gatos que são atirados nos fundos da fábrica. Isto provoca insuportável mau cheiro que invade o interior da fábrica, tornando mais penoso o trabalho e ameaçando a saúde dos operários.

Já por diversas vezes — acrescentaram — temos procurado os responsáveis por aquele hospital reclamando contra este estado de coisas, entretanto nenhuma providência foi tomada. Por isso, através da IMPRENSA POPULAR dirigimo-nos ao Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura e à Divisão de Higiene e Seguran-

ça do Trabalho, no sentido de que sejam tomadas medidas junto àquele hospital.

NECESSIDADE

José Manoel Santana conversava em um grupo de motoristas e trocadores da empresa S.O.F.A., quando foi abordado pelo repórter. Foi categórico: — O julgamento do dissídio não pode continuar sendo protelado. Precisamos urgentemente do aumento, pois, nossas despesas crescem dia a dia.

NECESSIDADE

Enquanto isso, a situação dos trabalhadores agrava-se, pois, o custo da vida não pára de subir e os seus salários continuam os mesmos.

Enumera algumas elevações de preços: o feijão, que custava, há alguns meses

É Bom Que Você Saiba Quem é o Rei Dos Blusões

Blusões frouza xadrez, lenços de tricoline a Cr\$ 120,00, de raion a Cr\$ 70,00. De nylon Cr\$ 250,00. Shorts a Cr\$ 80,00. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia a Cr\$ 400,00. AMAURY — Rua da Alfândega, 318 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Atendemos pelo Rembolso.

Chega de Protelações da Justiça do Trabalho

NECESSÁRIO O JULGAMENTO IMEDIATO DO DISSIDIO COLETIVO DOS MOTORISTAS — VENCIDO JÁ O PRAZO DE LEI PARA O JULGAMENTO — MOTORISTAS, TROCADORES E DESPACHANTES FALAM À REPORTAGEM



Motoristas, trocadores e despachantes, quando falavam à IMPRENSA POPULAR

atrás, 7 cruzeiros o quilo, custa, atualmente, 26 cruzeiros. E as contribuições para o IAPETC passaram de 180

para 360 cruzeiros, isto é, duplicaram. Conclusão: — Estamos atentos à mar-

cha do dissídio. Exigimos a seu imediato julgamento.

2.400 E TRÊS FILHOS

O trocador Geraldo Noqueira de Souza, sustenta uma família de mulher e três filhos pequenos. Seu salário é de apenas 2.400 cruzeiros, isto é, o mínimo.

— E isto — continua — quando gêneros e utilidades estão a preços sem precedentes. Daí eu também reclamo o imediato julgamento do nosso dissídio, pois, não é mais possível esperar pelo aumento de salários.

Um seu colega, Antônio Gonçalves, declara: — O aumento deve vir logo. Nossa situação não permite mais protelações.

Geraldo volta a falar, explicando que nem ao menos pode dar um presente aos filhos no Natal.

URGÊNCIA

Outro que opinou em nossa enquete foi o motorista Antônio da Rocha:

A Justiça do Trabalho deve julgar logo o dissídio. Como explicar tanta demora? Nossa situação é de grande necessidade. O aumento já devia ter vindo há muito tempo.

CARNAVAL EM NOVA FRIBURGO

NOVA FRIBURGO — A Escola de Samba Vilagem, do município de Nova Friburgo, já deu início aos seus ensaios, preparando-se para a grande festa popular do tríduo momeco.

A fim de assegurar uma boa apresentação, a direção da Escola pretende lançar uma campanha financeira, contando com a irreversível colaboração do povo. Também a ajuda das autoridades municipais será pleiteada.

A Escola vem realizando os seus ensaios, semanalmente, na Praça Vilagem. (Da Sucursal de Niterói)

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIJO A PREÇOS QUE SÓMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

Fábrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87

TERNOS DE LINHO E CASIMIRA DESDE CR\$ 150,00

TINTURARIA CONFIANÇA

LAVRADIO, 21 — TEL.: 22-1683

Com este anúncio terá 10% de desconto.

LEMBRE-SE BEM — LAVRADIO, 21

Cr\$ **150,00**

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

PAPAI NOEL PARA VOCÊ

Se deixas em Anauary Rei dos Blusões. Calças do Cambril para lá a Cr\$ 250,00 e Cr\$ 300,00. Terno de Cr\$ 400,00. De linho a Cr\$ 220,00 e Cr\$ 300,00. Tropicall e guardanapo a Cr\$ 200,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua 20 de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Rembolso.

ULCERAS VARICOSAS FERIDAS CRONICAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São eliminadas, com odo e facilidade, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Adurinas Compressivas

UNAPASTE

A venda nas boas farmácias e na VDE, Caixa Postal 3735, Rio de Janeiro, D.F.

PAPAI NOEL É QUEM DIZ: POUCO DINHEIRO É NATAL FELIZ

Preço especial para o Natal e Ano Novo. Estes preços são muito baratos, são preços de Anauary que não tem comparados. Cortes de cambraia para lá Cr\$ 500,00. Roupinhas de crianças, meninas ou meninos, a partir de Cr\$ 35,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Rembolso.

EMPOSSADA A DIRETORIA DO SINDICATO DOS FERROVIARIOS

SÃO PAULO, 26 (Do correspondente) — Empossada em expressiva solenidade, à qual compareceram dirigentes sindicais de várias categorias, o dr. Paulo Marzagão, delegado regional do Trabalho, engenheiro Renato Feio e os ex-deputados Eusebio Rocha e Roberto Moreira, está em pleno exercício de seu mandato a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo, presidida pelo sr. João Nascimento Sarriya. Eleita a 1ª de fevereiro do corrente ano, somente agora

MEIO MILHAR DE CRUZEIROS POR UMA CARTEIRA PROFISSIONAL

Os identificadores de Volta Redonda exploram os operários que aguardam providências do ministro Nelson Omega

(Correspondente) — Continua impune a exploração dos identificadores contra os operários, que necessitam de carteiras profissionais. Estão cobrando, pelo fornecimento de uma única carteira profissional, nada menos de 500 cruzeiros.

Diante disto, os operários de Volta Redonda dirigem-se ao ministro Nelson Omega, através de IMPRENSA POPULAR, solicitando-lhe providências contra os exploradores.

IDENTIFICADORES

Os identificadores são elementos nomeados pela própria Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio, que preparam carteiras profissionais para quem delas necessita. Cobravam, a princípio, preços relativamente

ESTE ANÚNCIO VALE DINHEIRO

Depois que fizer a sua compra apresenta este anúncio e ganha um desconto de 10% e também uma linda folhinha.

SAPATARIA CINTRA R. DO REZENDE, 51 E AVENIDA GOMES FREIRE, 275

PROGRAMAS

RIFAS PARA BENGALA — São Luiz, Rex, Rian, Miramar, Carlos, Mem de Sá e Icarai (Niterói). Com Rock Hudson e Arlene Dahl. Produção americana. Na Índia. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O SARTINHO DOS MARBES — Metro-Passeio, Metro-Corona e Metro-Tijuca. Com Leslie Caron. Fantasia musical. Colômbio. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A FLORESTA MÁGICA — Plaza Astoria, Ritz, Olinda, Colonial, Primor, Rio Lobo e Macote. Fantasia com bonecos eletrônicos. Baseado na obra Hansel e Gretel. Colômbio. Produção americana.

O CÓDIGO DO DIABO — Pax, Azteca, Caruso, Presidente, Império, Coliseu e São Pedro. Com Erick Erick Crawford e Marilyn Maxwell. Policial. Produção americana. As 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 horas.

PAPAI FENILONHO — Palácio, Roxy, Santa Alice, Madrid e Central (Niterói). Com Fred Astaire e Lena Horne. Comédia musical. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

QUAIS AS SORTES — Vitória, Botafogo, Copacabana, Tijuca e Maracaná. Com Ginger Rogers e Jacques Bergerac. Comédia musical. Inglês. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SEGREDOS DE ALCOVA — Plaza, Paratodos e Mauá. Com Martin Carol e Maria Carolina. Em quatro histórias. Produção franco-italiana. (Representação).

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...

ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

MENSAGEM DE GROTEWOHL A CHU EN LAI

HONG KONG, 27 (AFP) — O sr. Otto Grotewohl, primeiro-ministro da Alemanha Democrática, enviou, ontem, uma última mensagem ao primeiro-ministro da China Popular, sr. Chu En Lai, através do rádio de Pequim, captada nesta cidade.

Nessa mensagem, o sr. Grotewohl agradeceu ao primeiro-ministro chinês, em seu nome e em nome da delegação alemã, o acolhimento que lhe reservaram o governo e o povo chineses.

A emissora de Pequim disse, também, que falando ontem durante uma reunião em Ulan Bator, o primeiro-ministro da Alemanha Democrática acusou os imperialistas norte-americanos de terem, com o auxílio da camarilha de Chiang Kai Shek, feito obstrução para impedir a admissão da Mongólia Exterior nas Nações Unidas.

O sr. Grotewohl, que se congratulou pelo estabelecimento das relações diplomáticas entre a Alemanha e a Índia, afirmou que esse fato é um exemplo da coexistência pacífica entre nações de sistemas sociais diferentes.

Juscelino Visitará a Inglaterra

LONDRES, 27 (AFP) — O presidente eleito do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, virá à Grã-Bretanha para uma visita oficial ao governo inglês nos dias 9 e 10 de janeiro, anunciou um porta-voz do Foreign Office.

Nenhuma data foi dada pelo citado porta-voz sobre a visita do presidente eleito do Brasil, a convite do governo britânico.

Esse convite foi feito oficialmente, no Rio de Janeiro, pelo encarregado de Negócios britânico junto ao governo brasileiro.

REPERCUSSÃO LONDRES, 27 (AFP) — A Câmara de Comércio e de Assuntos Econômicos Brasileira na Grã-Bretanha sente-se satisfeita com a próxima visita a Londres do sr. Juscelino Kubitschek, de

clarou à France Presse o coronel J. Muriel, presidente da Câmara.

Comentando a notícia da aceitação, pelo presidente eleito do Brasil, do convite que lhe dirigiu o governo britânico para visitar Londres a título oficial, o coronel Muriel acrescentou: «Sentir-se-emos muito satisfeitos

em vê-lo e esperamos que ele aceite alistar na Câmara de Comércio». Sua visita a Londres pode ser muito útil para as relações comerciais anglo-brasileiras. Estas estão em crescente melhoria e não duvidamos de que, quando o sr. Kubitschek assumir o poder, melhorará ainda mais.

Logo depois de Brucker — assinala o «Observador» — chegaram a Formosa o secretário da Marinha dos Estados Unidos, Charles S. Thomas, o secretário da Força Aérea americana, Donald A. Quarles, o presidente do Comando Conjunto, Arthur W. Radford e o secretário de Estado Dulles. «Essas visitas são claramente destinadas a

impulsionar os preparativos de guerra contra o povo chinês, a fim de perpetuar a ocupação norte-americana de Formosa».

«Os preparativos de guerra dos Estados Unidos estão sendo conduzidos em duas direções: a primeira pelo aumento do poderio militar da ilha de Chiang Kai Shek e a outra pela aceleração das atividades visando transformar Formosa numa base militar americana».

MAIS ARMAS E AVIOES IANQUES

O articulista chama atenção para a notícia de que os Estados Unidos pretendem auxiliar a ilha de Chiang Kai Shek a instruir 9 divisões adicionais. Dentro em breve será enviado a Formosa um destróier americano. Além disso, doze bombas americanas e alguns calculadoras da Força Aérea Americana do Extremo Oriente desembarcarão recentemente em Formosa, vindos de Tóquio, para preparar os fornecedores de aviões a jato Sabre para a ilha de Chiang Kai Shek.

As forças de Chiang Kai Shek realizam constantes manobras em Formosa, Quemói e Matsu sob a supervisão e com a ajuda dos Estados Unidos. Os navios mercantes estrangeiros que navegam no longo das costas chinesas têm sido bombardeados e metralhados pelos aviões de Chiang.

Insiste o Governo Britânico em Fazer Novas Experiências Com as Armas Atômicas

O presidente eleito aceitou o convite do governo inglês

CAMBRIDGE, 27 (AFP) — O ministro dos Fornecimentos, sr. Howard Beale, anunciou hoje, oficialmente, que o governo da Grã-Bretanha vai realizar a terceira série de experiências atômicas em território australiano. Essas experiências serão realizadas dentro de alguns meses nas

ilhas de Montebello, teatro das primeiras experiências de 1952. A notícia confirma as hipóteses formuladas repetidas vezes nestes últimos meses. O ministro não quis comentar os rumores segundo os quais essas experiências atômicas englobariam a bomba de hidrogênio.

COMANDO UNIFICADO

PARIS, 27 (AFP) — O general Abdel Hakim Amer, ministro egípcio da Guerra, foi nomeado comandante-chefe das forças armadas combinadas do Egito e da Arábia Saudita, anunciou um comunicado do Ministério egípcio das Relações Exteriores, difundido pela emissora do Cairo.

Declara o comunicado que o Conselho Superior da Defesa do Egito e da Arábia Saudita se reuniu no Palácio Real de Riade, em 24 do corrente, sob a presidência do

rei Saud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

Acrescenta o comunicado que o Conselho da Defesa estudou igualmente a política externa que deveria ser seguida pelos Estados árabes, e que tinha sido concluído um acordo nesse domínio.

rel Seoud, tendo tomado as seguintes decisões:

1) Nomeação do general Amer para o posto de comandante-chefe das forças armadas combinadas;

2) Entrada em vigor do Tratado de Defesa Comum, assinado pelo Egito e pela Arábia Saudita em 27 de outubro último.

ASSEMBLEIAS NO GRUPO LIGHT PARA DISCUTIR PROPOSTA DE 20%

OS SINDICATOS de Trabalhadores do Grupo Light vão promover assembleias para discussão de uma proposta de aumento de salário de 20%, apresentada ontem pelo Sr. Carlos Bueno, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e que recebeu o apoio dos dirigentes do truste lan-que-canadense.

Após a deliberação dos trabalhadores sobre esta propos- ta, nova mesa-redonda se reali- zará no DNT, entre os Sin- dicalistas e a Light.

A proposta de 20% de au- mento é condicionada à eleva- ção de todas as tarifas das empresas do Grupo Light, o que deixa prever sua rejeição pelos trabalhadores.

PROPOSTA DIVISIONISTA

Ao início da mesa-redonda de ontem, a Light apareceu com uma proposta não só divisionista, como abertamente lesionista, prevendo aumentos nas seguintes bases: para os trabalhadores do Distrito Federal, 22%; de São Paulo (Interior), 13%; São Paulo (Capital), 17%; Santos, 12%; Rio de Janeiro, 15%; Minas Gerais, 20%. Foi de imediato rejeitada pelos Sindicatos.

Depois de novas discussões, os trabalhadores acederam em baixar de 300 cruzeiros as bases da tabela inicialmente pleiteada. Mas uma vez a Light se mostrou intransigente.

Mais adiante, surgiu a proposta de 20% do DNT, que a Light recusou, justificando porque viria prejudicar os trabalhadores do Distrito Federal e de Minas Gerais, que constituem a maioria. Os Sindicatos pediram à Light que elevasse a proposta para 22% pelo menos, mas infrutiferamente. Daí ter sido suspensa a mesa-redonda, ficando resolvido o reinício das discussões tão logo os trabalhadores, em assembleias, deliberem sobre a proposta de 20%.

CONTRA O AUMENTO DE TARIFAS

Durante os trabalhos da

A LIGHT CONTINUA A SE MOSTRAR INTRANSIGENTE — MEMORIAL DOS SINDICATOS A COFAP CONTRA O AUMENTO DAS TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA



Aspecto parcial da mesa-redonda do Grupo Light, realizada ontem no DNT

mesa-redonda de ontem revelou-se que os Sindicatos de Trabalhadores da Light, do Rio, São Paulo e Santos se

dirigiram em memorial à COFAP, pedindo que não conceda os aumentos nas tarifas de energia elétrica que a Light

pleiteia, sem que antes se resolva o problema do aumento de salários.

Outro fato marcante res-

sultou durante a mesa-redonda: a atitude do Sr. Malvino Reis Netto, dirigente da Companhia Telefônica em Minas Gerais, que procurou sempre desmoralizar os representantes sindicais, dando-se ao cinismo de declarar que seus empregados não precisavam de aumento de salários porque tiveram um reajustamento salarial em fevereiro de 1955, como se o custo de vida desde então não se tivesse elevado.

INTERESSE DOS ESTUDANTES POR VOLTA REDONDA

Tem crescido cada ano o interesse demonstrado por estudantes quer do país, quer de outras nações da América Latina, pelo grande parque siderúrgico que a Companhia Siderúrgica Nacional construiu em Volta Redonda.

Tanto sob a forma de simples visitantes, desejosos de conhecer o que representa aquele empreendimento estatal, como na qualidade de bolsistas que ali estagiam para aprimorar seus conhecimentos é cada vez maior o número de jovens que procura o maior parque siderúrgico da América do Sul.

De janeiro a outubro do corrente ano, 9.845 pessoas visitaram Volta Redonda, das quais 6.092 eram estrangeiros. Esse número representa um aumento de 2.808 em relação a idêntico período do ano passado.



Aspecto da concentração ontem realizada pelos funcionários civis em frente ao Palácio Tiradentes, vendo-se ainda a comissão sendo atendida por deputados federais

Reivindicam os Funcionários a Emenda 42 Sem as Restrições

Concentração em frente ao Palácio Tiradentes — Apoio de deputados

SOB o patrocínio da Comissão Central Pró-Emenda 42 no Plano de Re- classificação e Cargos do Funcionalismo Civil, realizou-se ontem em frente ao Palácio Tiradentes uma grande concentração de servidores para entendimento e conversações com deputados federais.



Os funcionários federais em nossa redação fazendo um apelo para que todos os colegas se mobilizem em torno da aprovação da emenda 42 como está redigida, sem restrições

Aos deputados João Machado e Gurgel do Amaral foram entregues dois memoriais sobre a necessidade de ser aprovada pura e simplesmente a emenda 42. Ao falar com a grande massa de servidores, o deputado federal Celso Peganha afirmou que irá pedir destaque da emenda, logo o plano seja enviado para apreciação pelo plenário. Também o deputado Bruzzi Mendonça hipotecou inteira solidariedade aos funcionários federais. Todos os deputados com que a comissão manteve conversações afirmaram que defenderão no plenário a emenda.

Apuraram os servidores que alguns deputados, no entanto, querem a aprovação da emenda com restrições, efetivando os que têm 5 anos de serviço, mas os que não têm 5 anos de serviço seriam

aproveitados tão somente como pessoal temporário e seriam mantidos através de 20 por cento da verba 3. Tal restrição suscitaria a demissão dos que não têm 5 anos de serviço, pois 20 por cento da verba 3 não seriam suficientes para a manutenção do pessoal temporário.

Adquirem os Bombeiros 2 Escadas de 44 Metros

Mais da metade da verba gasta com ágios de importação

O Corpo de Bombeiros adquiriu na Alemanha duas escadas de 44 metros e um chassis para bomba. A compra desse material será paga com a subvenção de cinco milhões de cruzeiros votada pela Câmara Municipal para o ano de 1955, que somente ontem foi recebida, pois o Sr. Alim Pedro, durante toda sua gestão, reteve o requerimento dos bombeiros, sem dar qualquer despacho.

«DEEM-ME MEIOS», DIZ O CORONEL SOUSA AGUIAR

Declarou o coronel Sousa Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros a certa altura da solenidade de entrega da subvenção, ontem no Palácio Guanabara:

— Deem-me meios para equipar convenientemente o Corpo de Bombeiros e o pro-

blema será resolvido. Explicou ainda o coronel Rafael de Sousa Aguiar que poderá adquirir apenas materiais no valor de dois milhões e trezentos mil cruzeiros com a verba de cinco milhões que lhe foi concedida pela Prefeitura. Isso porque mais da metade, ou melhor, precisamente dois milhões e setecentos mil serão para pagamento de ágios.

O que o funcionalismo deseja é a aprovação da emenda redigida de modo a que sejam efetivados todos os que tenham ou venham a ter 5 anos no cargo ou função.

COMISSÃO

Após a concentração, uma grande comissão de funcionários esteve em nossa redação para fazer um apelo aos colegas, inclusive aos dos Estados, para que enviem telegramas aos deputados no sentido de que seja aprovada a emenda 42 com a atual redação. Pediram também que assinassemos que a Comissão Central Pró-Emenda 42 se reúne diariamente das 16 às 21 horas na sede da UNSP (Edifício São Borja, Av. Rio Branco, 27, 14º andar) para dar informações a respeito da campanha.

A CIDADE RECLAMA

DIA DO GUARDA-VIDAS

Fui convidado para participar do programa festivo em comemoração ao Dia do Guarda-Vidas, que transcorre hoje. Haverá homenagens e festas.

Os "banihistas" estão comemorando o seu dia, bem o merecem. Não se pode desconhecer o importante papel que eles desempenham em defesa da vida do povo, apesar do desamparo em que vivem por parte da Prefeitura.

Até hoje, a melhor lancha comprada para o Serviço de Salvamento nunca foi utilizada para esse fim, embora a concessão da verba determinasse claramente o fim a que se destinava a embarcação. Trata-se da lancha "Pedro Ernesto".

Sim, embora com o nome de Pedro Ernesto, a lancha não está a serviço do povo, mas a disposição do gabinete do prefeito. Todas as reclamações de nada adiantaram. A lancha vem sendo empregada para solenidades e piquetes na Baía de Guanabara.

Hoje, Dia do Guarda-Vidas, é bom que fatos como esses venham a público. Com cemitérios parcos, sem materiais à altura, os guarda-vidas estão sempre na estacada.

—TÁCIO DE SA

NEGA O IAPI BENEFÍCIO AOS ASSOCIADOS

O Operário João José de Souza reclama contra a Agência do IAPI, em Nilópolis, que lhe negou auxílio-doença. Disse-nos que não está em condições de trabalhar, pois sofre do estômago e das vias urinárias. Fez vários exames no IAPI e 20 dias após receber o aviso de que lhe havia sido negado o auxílio.

Desempregado, com mulher e cinco filhos para sustentar, sofre o operário as maiores necessidades por cui- pa do IAPI! que não cumpre o seu dever.

OVOS A 40 CRUZEIROS

Os moradores do subúrbio de Santíssimo se revoltam por pagar 60 cruzeiros por um quilo de castanha e 40 cruzeiros por uma dúzia de ovos. Esses dois artigos estão sendo vendidos nas barracquinhas situadas à margem da Estrada da Posse, que são livres dos impostos e taxas normais obrigatórios em qualquer estabelecimento comercial.

ESPANCADO O OPERÁRIO

No dia 24 deste, às 16 horas, o operário Antônio Xavier das Chagas foi agredido pelo guarda municipal de serviço e residente no Morro do Dendê, na Ilha do Governador.

Depois de preso, Antônio foi solto mediante habeas-corpus.

ASSALTADO O DEPÓSITO

O depósito de madeiras, tintas e ferragens, localizado a Rua Aires Castel, 65, em Jacarezinho, foi assaltado, ontem. Os assaltantes levaram dois relógios e a quantia de mil e quinhentos cruzeiros em dinheiro. O proprietário Augusto Monteiro, chamou um carro da Radiopatrulha e nenhuma providência foi tomada sob alegação de que o caso cabia ao comissário do distrito local. E ficou tudo na mesma.

BICAS D'ÁGUA

Os moradores do Morro do Juramento, em Vicente de Carvalho, solicitam do prefeito São Lessa, a instalação de bicas d'água. Pelo menos

ESPANCAMENTOS NA CASA DE SAÚDE

Um dos internos na Casa de Saúde Dr. Elras informou, ontem, em nossa redação, que há quase um mês se encontra em mãos do Dr. Pires de Castro, diretor daquele sanatório, um abaixo-assinado, assinado por mais de 50 internos, que protestam contra espantamentos e maus tratos a que são submetidos ali dentro.

Comunicou-nos o reclamante que são quase diários os espantamentos dos enfermos pelos serventes da Casa de Saúde. Entre os espantamentos citou os serventes Manuel Sales, Antônio Lott (este agrediu o enfermo Francisco Cabelludo, Severino e Altair). Os doentes protestam, mas ninguém toma qualquer providência. Queixam-se eles, ainda, da má alimentação fornecida.

Estes fatos, denunciados pelo pessoal do 4º e 5º andares, no memorial ao diretor Pires de Castro, continuam a se verificar, o que demonstra não se haver dado a menor atenção à reclamação dos enfermos.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 28 de dezembro de 1955 ★ N.º 1.696

Frigoríficos Impõem Novos Aumentos Nos Preços da Carne

É O QUE ALEGAM OS AÇOUQUEIROS À FISCALIZAÇÃO DA COFAP — COMO PREVIAMOS A PROMESSA DO SINDICATO DOS AÇOUQUES NÃO PODE SER CUMPRIDA — CARNE A 45 CRUZEIROS NA ZONA SUL

Os açouques alegam que não estão podendo cumprir a promessa que fizeram à COFAP no sentido de que não ultrapassariam o preço de 40 cruzeiros na venda da carne fresca, sem osso.

Com efeito, a grande maioria dos açouques da Zona Sul, da Zona Norte e subúrbios, está vendendo a carne sem osso a 43 e 45 cruzeiros o quilo, enquanto outros existem que estão distribuindo o mesmo produto a mais de 48 cruzeiros.

A promessa formulada pelo Sindicato dos Açouqueiros — como noticiamos — visou impedir a decretação do tabelamento da carne, prometido pelo coronel Rubem Brissac, presidente da COFAP, logo que assumiu aquele cargo.

RESPONSABILIZAM OS FRIGORÍFICOS

Em sua maioria os proprietários de açouques alegam que não estão podendo cumprir o prometido à COFAP em virtude dos frigoríficos continuarem a aumentar seus preços no atacado. A carne de primeira está sendo vendida pela Swift, por exemplo, a 35 cruzeiros (trazeiro especial). Retirando os ossos, etc. a carne perde bas-

tante peso e no final das contas sai aos açouqueiros, segundo alegam, a mais de 40 cruzeiros. Esta situação permanece desde há quinze dias e já era do conhecimento dos açouqueiros quando a promessa foi feita à COFAP. Para não prejudicar os interesses dos frigoríficos a quem presta cega obediência o presidente do Sindicato, Sr. Os-

valdo Pacheco (envolvido no caso do subórno na COFAP ao tempo do negociante Américo Pacheco), omitiu ao atual presidente, coronel Brissac, esta importante informação. O resultado é que a promessa foi feita mas alegam que não pode ser cumprida.

Segundo as informações obtidas pela IMPRENSA PO-

PULAR a fiscalização da COFAP, encarregada de verificar os atuais preços da carne, está comprovando o fato dos açouques venderem a carne por mais de 40 cruzeiros.

TABELAMENTO IMEDIATO

O tabelamento dos preços da carne, e é óbvio, para todos os ramos que operam com o produto, a começar pelos frigoríficos norte-americanos, é o que a cidade exige da COFAP para que tenha termo a incrível elevação dos preços. Aliás, é de se cobrar a promessa do coronel Brissac, de tabelar a carne imediatamente, caso não seja cumprida a promessa dos açouqueiros feita em seu gabinete. Outro caminho não pode ter a COFAP senão o de tabelar a carne a preços razoáveis, desde a origem até à venda aos consumidores.

Negou o Abono e Não Pagou os Salários

Denunciam os operários da metalúrgica Ipiranga — Dispostos a ações energéticas os trabalhadores

PASSAMOS um Natal de tristeza — com a mesa vazia e sem dinheiro nem para comprar um pão de rabanada.



Operários da Ipiranga, ontem quando prestavam declarações à reportagem da IMPRENSA POPULAR

Assim os operários da metalúrgica Comercio Industria Ipiranga iniciaram uma palestra com nossa reportagem sobre os atrasos de pagamento naquela empresa. Os operários da Ipiranga haviam, na véspera do Natal, feito um memorial, que foi entregue aos patrões reivindicando o pagamento do Abono de Natal. Eles passam todo ano enfrentando grandes dificuldades devido aos baixos salários e à carência de vida. E pretendiam pelo menos uma vez no ano passar um dia mais confortável com suas famílias.

NEM OS SALÁRIOS

Sábado último, véspera de Natal quando todos os trabalhadores aguardavam uma resposta satisfatória sobre o pagamento do abono, uma onda de descontentamento tomou conta da fábrica: não o

salário da semana lá se pagou. A empresa apenas daria um vale de 200 cruzeiros para cada operário.

— O que mais revoltou — disseram — foi que, logo na véspera do Natal é que os patrões acharam de atrasar o pagamento. Vários dos operários, recentemente admitidos não se conformaram com isso e foram aos patrões exigir seus pagamentos de qualquer forma. Foram demitidos por isso.

PRODUÇÃO NORMAL

A reportagem ouviu a opinião de vários operários. Todos foram unânimes em assegurar: nada há que possa justificar o atraso dos pagamentos. A produção da fábrica é normal. Há dias — afirmaram — que vivamos de noite para atender os pedidos. São oito ou dez máquinas que prontamos para ser entregues. Todas as semanas são cinco e mais máquinas que saem prontinhas das oficinas. E todas são de 100 mil cruzeiros a mais.

Também fomos informados que a empresa enviou um caminhão de presente para os seus freqüentes. Para pagar nossos salários não tinha dinheiro, mas distribuiu presentes até de 11 mil cruzeiros.

CRUZARÃO OS BRACOS

— Esperamos que isto não venha se repetir no próximo pagamento, que será na vés-

pera da passagem de Ano Novo. Se até lá não forem normalizados os nossos pagamentos, vamos protestar por todos os meios. Já fomos ao Sindicato solicitar providências.

Disseram ainda os operários que se não fosse efetuado o pagamento do restante dos seus salários no dia prometido pelos patrões, tomariam medidas energéticas, inclusive a paralisação do trabalho.

— Não podemos mais admitir esse negócio de trabalharmos a semana inteira e ficarmos passando miséria por não receber os salários.

PERSEGUIÇÕES

Além do atraso de pagamento, os operários da metalúrgica Ipiranga denunciaram as perseguições existentes naquela fábrica. Os operários ali trabalham sob verdadeira vigilância dos encarregados de serviço. Sofrem coação até quando vão fazer uso dos compartimentos sanitários. Aqui — declaram — há um indivíduo de nome José Lauro, vulgo «Corisco». Nada entende de mecânica. Vive espionando os operários para denúncias aos patrões. Faz denúncias intinuídas e ainda vai à Justiça do Trabalho depor contra os trabalhadores. Vários já foram demitidos sem indenização nem compensação. Também isto tem que acabar.

A QUEM PERTENCE A CRIANÇA BRANCA?

Hoje às 9 horas, no Juízo de Menores a solução do rumoroso caso da troca de recém-nascidos na maternidade

ONTEM, o Juízo de Menores foi palco de mais um episódio do rumoroso caso da troca de crianças no Hospital Fernandes Figueira. Após as conversações do Curador de Menores com o Sr. Mário Malveira, que se declara pai da criança branca, conseguimos apurar que nada ainda ficou solucionado, continuando o impasse. A Sra. Margarida Ramos, que se nega a aceitar a criança de cor, como seu filho, não compareceu o que contribuiu para o insucesso de uma solução, ontem.

MEU FILHO É O BRANCO

Nossa reportagem conseguiu falar com o Sr. Mário Malveira, que afirmou ser a

criança branca seu filho, declarando:

— Tenho, além da criança que foi trocada no hospital, mais dois filhos. Ambos são claros e suas fisionomias bastam para provar que a criança branca é meu filho. Ademais, é preciso salientar que as próprias enfermeiras do Hospital Fernandes Figueira declararam que realmente houve troca, e acho isso o bastante. A criança branca é meu filho!

HOJE, A SOLUÇÃO

Hoje, às 9 horas, os dois pais comparecerão com as crianças Manuel José e Fernando perante o Curador. Tudo indica que terá seu desfecho o fruto da irresponsabilidade reinante no hospital pertencente à Prefeitura.

coluna da CAIDA

APELO A TODAS AS COMISSÕES E AJUDISTAS

CUPÃO DO COMANDISTA DIÁRIO



Estamos há apenas quatro dias do ano de 1955. E' preciso que redobremos de esforços no sentido de serem cobertas as cotas referentes a este mês de dezembro.

Existem algumas comissões que estão com suas cotas quase completas, mas outras estão em grande atraso. Por isso reproduzimos, hoje, as cotas das respectivas comissões:

	Cr\$
Meier	2.600.
Copacabana	2.000.
Gávea-Leblon	1.800.
Realengo	1.600.
Bonsucesso	1.000.
Penha	1.000.
Gov. do Estado	1.000.
Gov. do Rio	1.000.
Gov. do Sul	800.
Gov. do Norte	400.
Gov. do Nordeste	400.
Vila Isabel	400.

CONTRIBUIÇÕES DAS COMISSÕES

Gávea-Leblon	Cr\$ 520.
República	170.
Vila da Penha	160.
Tijuca	60.

Esperamos que as demais comissões nos enviem as suas contribuições com antecedência.

PROCURE NAS LIVRARIAS

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO